

# ANÁLISE DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: o caso da Escola Nely de Oliveira



CAPRYTH, Camilla  
AUGUSTO JR, Jemilson  
RIBEIRO, Leidiany  
GUIZILINE, Thais



SILVA, Eraldo Teixeira da – Orientador  
COELHO, Tatiana Costa – Co-orientadora  
MOLLICA, Adriana Vieira – Co-orientadora  
CONDÉ, Cláudia de M. Sarmiento – Co-orientadora

## INTRODUÇÃO

Segundo Smith e Strick (2007), alguns alunos possuem dificuldades de aprendizagem, problemas neurológicos que afetam a capacidade do cérebro para entender, recordar ou comunicar informações.

Muitas crianças não estão indo tão bem quanto poderiam, em virtude de dificuldades que não foram identificadas. Ano após ano, muitos jovens são erroneamente qualificados como pouco inteligentes, insolentes ou preguiçosos.

A sociedade, a família e o mundo do trabalho mudaram, mas a maioria das escolas brasileiras continua repetindo o mesmo modelo. São poucas escolas que buscaram inovações e um sistema educacional mais moderno, visando à qualidade do ensino.

O momento atual impõe ao profissional de educação o desenvolvimento de habilidades que possibilitem uma melhor adaptação às novas culturas e aos novos padrões de cultura social. Além disso, o acelerado processo de globalização em que se encontra o País insere o homem em um ambiente de alta competitividade e seletividade.

Diante dos fatos apresentados, pode-se questionar: quais as principais dificuldades existentes na escola Nely de Oliveira?

O objetivo desta pesquisa é buscar mais informações sobre os desafios de aprendizagem.

## METODOLOGIA

A pesquisa é descritiva, caracterizada pela investigação e coleta de dados, e tem por objetivo descrever o caso da escola Nely de Oliveira, envolvendo verdades e interesses como a dificuldade de aprendizagem.

Foi realizada uma entrevista com 6 professoras e a coordenadora da escola, e o resultado é apresentado a seguir.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na visão dos professores, os problemas que afetam a aprendizagem do aluno são diversos e envolvem um contexto amplo de agentes que vão desde a produção de saberes do professor, à gestão pedagógica e à concepção de educação dos familiares dos alunos.

Um determinado número de alunos tem chegado à escola sem saber o que vai fazer nela; não compreendem que não conseguem perceber os conteúdos escolares como condições para seu progresso pessoal e social.

Segundo a pesquisa, um dos maiores responsáveis por essa situação é a família, primeiro espaço de suas relações, e, quando chegam à escola, já têm percurso de vivências de relação com o outro e falta diálogo com seus filhos.

Há também queixa dos profissionais quanto aos pais, que estão cada vez mais transferindo responsabilidades da educação de seus filhos para a escola, alegando sobrecarga. Essa é uma situação que está gerando para os profissionais da escola muita angústia e frustrações.

De um lado, temos a escola sobrecarregada; de outro, os pais, que cada vez mais se afastam. Foi proposto aos professores que sugerissem meios para a melhoria desses problemas de aprendizagem. Muito se ouviu que uma das questões para amenizar os problemas é o fortalecimento da gestão democrática e o compartilhamento de deveres, para que a família tenha vez de atuar com mais vigor no desenvolvimento de aprendizagem do aluno, agindo como parceiro do professor.

Questões sobre módulo de avaliação também foram bastante pontuadas. Os professores buscam construir um novo significado de práticas pedagógicas e refletir até que ponto a avaliação se coloca a favor da aprendizagem do aluno e do planejamento das ações pedagógicas.

Cada aluno aprende de forma diferente, portanto é necessário que o professor se esforce e repita o conteúdo de formas diferentes. O aluno aprende com mais facilidade aquilo que é concreto, pois o abstrato não lhe chama a atenção. Assim, muitas vezes é necessário encaminhar o aluno para atendimento especializado (psicopedagogo, psicólogo, fonoaudiólogo, oftalmologista, neoropediatra), buscando sempre a amplitude da formação educacional ampla do aluno.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a escola pesquisada enfrenta os mesmos problemas de grande maioria das escolas brasileiras, apresentando os principais desafios na arte de ensinar. Os problemas sociais, culturais estão contribuindo para dificultar o aprendizado.

Vale a pena destacar que o problema principal é a falta de afetividade dos alunos devido à ausência de carinho, envolvendo a participação da família para com a criança.

A carência obtida faz com que o indivíduo não absorva o conhecimento dado em sala de aula, por isenção da presença e apoio à criança.

Há pais que transferem a ideia de educar para a escola. Ela por sua vez, tem um papel fundamental na educação, porém sozinha não chega a lugar nenhum.

## REFERÊNCIAS

MARCONI, J. **Metodologia científica**: o método através do qual se comprovam os enunciados. Rio de Janeiro: Saraiva, 2003.

SMITH, Corinne Material. **Dificuldades de aprendizagem de A a Z**: um guia completo para pais e educadores. São Paulo: Ática, 2001.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.